



Evento	Salão UFRGS 2022: XVIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	“Qual é o meu papel no combate à TB?” Prevenção da tuberculose e novas formas de comunicação com o engajamento jovem em Porto Alegre
Autores	VIVIANE FERREIRA JANAINA DOS SANTOS PRATES CLAYANE FARIAS LEITES MYRELLA CENTENO CORREA THIAGO ALMIRANTE CUNHA
Orientador	ROSANA MAFFACCIOLLI

RESUMO: Trata-se de ações realizadas por estudantes do sétimo período de graduação em enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em um centro social situado no bairro Santa Tereza, em Porto Alegre. Objetivou-se difundir informações sobre a prevenção da tuberculose em território afetado pelo problema; promover o engajamento de jovens no desenvolvimento de novas formas de comunicação para a prevenção da doença. Os métodos incluíram análise da situação epidemiológica e das situações de vulnerabilidade na região. Posteriormente, identificou-se o centro social como espaço de interação possível para mobilização comunitária na prevenção da TB. Reuniões de estudo/preparo de materiais constituíram-se para a realização das oficinas junto a jovens, de 13 a 17 anos, que frequentavam o centro social. Entre as atividades, foi realizada técnica de animação para formação de uma rede que simbolizava o entrosamento do grupo. A verificação do conhecimento prévio sobre o tema foi feita por meio de um jogo de mitos e verdades. Após, com o auxílio de material informativo sobre tuberculose, surgiu a ideia de ressignificar a forma de comunicar as informações sobre prevenção da tuberculose, sendo o principal resultado paródias de músicas conhecidas atualmente. O potencial das atividades esteve em ampliar o conhecimento sobre tuberculose na comunidade, que parecia não estar sensibilizada para o problema. As ações voltaram-se para o engajamento dos jovens em um momento em que a doença pode se tornar ainda mais nociva no território. Isso decorre dos impactos da pandemia da COVID-19, com os retrocessos nas ações da doença e com o aprofundamento das condições de vulnerabilização social. Concluiu-se que as experiências devem continuar, com mais estudantes de enfermagem atuando no território. Vislumbra-se ampliar o protagonismo dos jovens na comunidade que, identificados com o problema da tuberculose, podem assumir o papel de multiplicadores dos saberes para a prevenção da doença.